

# PERSONAGENS LOCAIS E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO CIDADÃO JAGUARENSE

*Kênya Jessyca Martins de Paiva  
Marcela de Liz  
Orientadora: Dra. Juliane Serres  
(UNIPAMPA)*

## RESUMO

Este trabalho tem objetivo de mostrar alguns relatos das atividades realizadas na 3ª Feira Binacional do Livro de Jaguarão, pelos acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projeto financiado pela CAPES. Os bolsistas trabalham sobre a temática “Educação Patrimonial” no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo- IEEES.



## METODOLOGIAS

Durante algumas atividades na escola presenciamos junto à comunidade muitas falas referentes aos personagens folclóricos da cidade. Através de uma pesquisa sob orientação dos bolsistas, os estudantes do EJA (IEEES) entrevistaram e transcreveram essas histórias. Coube então, ao supervisor Carlos Azevedo adaptá-los para interpretação teatral dos bolsistas do PIBID Pedagogia, parceiros na iniciativa. As histórias foram apresentadas aos alunos da Pré-escola e Séries Iniciais, entre os dias 05 a 09 de dezembro de 2011. Entre as histórias estão: “Negro Rastilho”, “O Homem da Boneca”, “O Jaguar Grande” e a “Cobra Mamadeira”. Após a Contação, realizamos uma oficina de desenho, onde as crianças puderam expressar a compreensão sobre a importância da transmissão dessas histórias, repletas de valores que constituem o imaginário do cidadão jaguarense. No final de cada oficina, observamos que a criatividade foi além do esperado, pois apareceram nos desenhos personagens folclóricos brasileiros, como o Saci Pererê.

## INTRODUÇÃO

O município de Jaguarão, localizado ao sul do RS, fronteira com Rio Branco (Uruguay), possui mais de duzentos anos de história e é nesse contexto que casarões antigos, museus e monumentos destacam-se compondo a paisagem. Além disso, as manifestações culturais como a festa de Iemanjá, o carnaval e as lendas locais, mesmo pouco evidenciadas pela história oficial da cidade, fazem parte da identidade e da memória de seus habitantes. Quando falamos em patrimônio a primeira imagem que nos vem à mente são construções antigas e luxuosas, não percebemos que pode estar associado também a manifestações populares. Essas manifestações são vividas, sentidas e diferenciadas de acordo com os variados grupos sociais e o tempo/espaço em que ocorrem. Por serem hábitos cotidianos e naturalizados, deixam de ser reconhecidos. Considerando o patrimônio como fonte de conhecimento, o PIBID na tentativa de desconstruir a ideia do senso comum, promoveu durante a 3ª Feira Binacional do Livro um projeto de “Contação de Histórias”.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contar uma história é algo simples e presente em nosso cotidiano. Por diversas vezes acabamos desvalorizando as histórias contadas por nossos pais e avós, sem perceber o grande significado que o ato de contar possui, para além da própria história. O patrimônio não está restrito aos acontecimentos do passado, a objetos ou edificações. E sim, presente nas palavras e nas formas particulares com que cada pessoa as pronuncia. Patrimônio, antes de se tornar um conceito acadêmico, já estava presente nas pessoas e nos lugares, como casas, escolas, lembranças e sentimentos. Fazendo parte da sociedade em seus diferentes nichos. Essa prática efetivada na Feira do Livro oportunizou o contato entre gerações diferentes, histórias e costumes que representados na vida desses personagens proporcionaram uma nova visão de patrimônio, de algo sempre presente, mas que não era percebido dessa forma.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRAGA, Hilda Jaqueline. *A cidade e seus percursos educativos: fontes e abordagens para o ensino e a pesquisa em História*. In: Revista da ANPHU, RS, 2010.
- PERRENOUD, Philippe. *Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica*. In: Revista Brasileira de Educação, set/dez. 1999, n.12, p.5-21. Trad. Denise Barbara Catani.
- SEFFNER, Fernando. *Teoria, metodologia e ensino de História*. In: GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos [ET AL] (Orgs) *Questões de Teoria e metodologia da História*. Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

ENCONTRO  
INTERNACIONAL  
FRONTEIRA / E  
IDENTIDADE /

  
**unipampa**  
Universidade Federal do Pampa

**PIBID**  
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

  
CAPES